

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



PUC
RIO

SETOR DE CULTURA RELIGIOSA
(Departamento de Teologia)

e

respuc
(Vice-Reitoria Comunitária)

II Semana Mundial do Pobre
Projeto de Ação Comunitária e de Extensão PRISÕES

Dia de Conscientização – O Encarceramento Feminino, no Brasil

Relatório Técnico

12 de novembro de 2018

1. Introdução

O projeto **PRISÕES** é fruto da embrionária parceria entre dois Setores da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio): o de Cultura Religiosa (CRE), vinculado ao Departamento de Teologia, e o da Rede de Empreendimentos Sociais (**respuc**), vinculado à Vice-Reitoria Comunitária (VRC) da PUC-Rio.

Desde o segundo semestre de 2017, esta parceria oferece aos Professores da CRE a oportunidade de, voluntariamente, utilizarem o contexto de ensino das disciplinas de *Humano e o Fenômeno Religioso*, *Cristianismo*, *Ética Cristã* e *Ética Socioambiental e Direitos Humanos* para tornar concreto, nos processos educacionais dos futuros profissionais, formados pela PUC-Rio, o seguinte:

- a) As orientações da United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (**UNESCO**), nas quais, as Universidades devem proporcionar aos alunos a oportunidade de se desenvolverem, na perspectiva da responsabilidade social, “educando-os para tornarem-se participantes plenos na sociedade democrática e agentes de mudança que implementarão a igualdade e a justiça” (UNESCO, 1998).
- b) As determinações da Resolução 2, de 11 de setembro de 2018, do Ministério da Educação, nas quais, as Instituições de Educação Superior devem estimular, entre os alunos:

“O voluntariado [...] com a finalidade de apoiar o desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania, formando agentes de transformação social, fundamenta-se nos seguintes princípios:

I – participação cidadã e responsabilidade cívica;

II – responsabilidade social, solidariedade e a corresponsabilidade na transformação social;

III – fomento à cultura de paz, o respeito ao bem comum e o apreço à tolerância;

IV – engajamento com a comunidade e o compromisso com seu desenvolvimento;

V – estímulo às práticas sociais articuladas com a realidade local. (Art. 3º).

“[...] ações de voluntariado de forma articulada aos currículos escolares, podendo inclusive computar as horas de atividades voluntárias de forma integrada às disciplinas, com o objetivo de estimular o desenvolvimento do currículo social do educando, tendo como princípios orientadores o desenvolvimento integral dos educandos e a articulação com as comunidades locais e o entorno escolar.” (Art. 6º). (Grifo meu)

- c) O conteúdo do Projeto Político Pedagógico da PUC-Rio, no qual, ao tratar da *Concepção de Educação* da Universidade, determina que a produção e a preservação do conhecimento, gerado pela interatividade entre professores e alunos, mesmo tendo um valor em si mesmo, deve estar a serviço da sociedade, pois:

“Ao contrário de se perceber como uma torre de marfim, alheia ao contexto que a cerca, a PUC-Rio se vê como parte dessa mesma sociedade, [...]; e está pronta para contribuir, como fonte de idéias e reflexões isentas de partidarismo e paixões momentâneas, para que haja a plena realização de todos como seres humanos, cidadãos e indivíduos conscientes de sua missão de aprimorar essa mesma sociedade, difundindo e lutando pela justiça social, pelos direitos de todos, em particular pelo direito fundamental de acesso ao conhecimento em todos seus níveis e pelo fim da miséria.” (PPP, 17).

- d) As normas da **respuc** para as atividades comunitárias, nas quais, consideram-se:

“[...] o interesse dos alunos na participação espontânea e voluntária de práticas desenvolvidas nos Empreendimentos Sociais vinculados da Universidade e de seus parceiros;
“[...] as atividades desenvolvidas em Empreendimentos Sociais que podem propiciar aos voluntários o desenvolvimento da reflexão, do senso crítico e da responsabilidade social, a incorporação de valores morais e de princípios éticos e a formação de um profissional cidadão. (PROGRAMA *respuc* AÇÃO COMUNITÁRIA – NORMAS).

Nesta perspectiva, em dezembro de 2017, a partir de uma atividade acadêmica de uma das turmas da disciplina de Ética Cristã, que é oferecida pelo setor de Cultura Religiosa a todos os cursos de graduação da PUC-Rio, realizada no contexto do Núcleo de Direitos Humanos e apoiada pela *respuc*, alguns alunos obtiveram mais que uma mera nota, na disciplina, citada acima. Eles foram além. Motivados pelo sucesso de uma operação acadêmica, os alunos de graduação do Curso de Direito, GIOVANNA DE FREITAS CORRÊA, MARIA GABRIELA F. DE LIMA, RAPHAEL VIEIRA BELA E THALES FERREIRA THOMAZ, aceitaram formar, em julho de 2018, uma equipe que, assessorada pela Coordenadora da *respuc*, Sra. ANDREA OLIVEIRA, e coordenada pelo Professor CLAUDIO JACINTO DA SILVA, pudesse contribuir para conscientizar a comunidade universitária a respeito das aviltantes condições do atual sistema de encarceramento feminino, no Brasil. Quiseram checar se o que estão obtendo na academia está os isolando, numa espécie de etnocentrismo academicista, ou está os transfigurando em pessoas conscientes de um mundo que, com periclitante urgência, precisa ser transformado por meio das profissões que estão se preparando, paulatinamente, para exercê-las.

Desta forma, a partir de uma oportunidade institucional, oferecida aos Professores da CRE, e da iniciativa de quatro alunos, nasce um novo Projeto de Ação Comunitária e de Extensão, chamado **PRISÕES**. Ao ser apresentado para Dom JOEL PORTELLA AMADO, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro e professor do Departamento de Teologia, este projeto teve, de imediato, o reconhecimento de seu potencial, que resultou, posteriormente, na graça de ser incluído na programação arquidiocesana da II Semana Mundial do Pobre, o que muito honrou todos os integrantes de sua equipe. E, como se pode concluir dos excelentes índices das avaliações, o escopo do Projeto contribuiu para atender, de modo muito bem sucedido, os objetivos, não só, universitários, mas também, arquidiocesanos, ao proporcionar para os interessados um dia de conscientização sobre a desumana situação do sistema prisional feminino.

Assim, faz-se necessário agradecer a todos, que ajudaram para o sucesso da realização desta primeira etapa do Projeto **PRISÕES**: aos que já tiveram seus nomes citados, acima, ao Vice-Reitor da PUC-Rio, Prof. Pe. ÁLVARO MENDONÇA PIMENTEL, S.J., ao Vice-Reitor Comunitário, Prof. AUGUSTO SAMPAIO, ao Vigário Episcopal para a Caridade Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Monsenhor MANUEL MANANGÃO, ao Diretor do Departamento de Teologia, Prof. Dr. WALDECIR GONZAGA, e ao Coordenador do Setor da CRE, Prof. Dr. MARCOS VINICIUS, aos Professores e Autoridades, que compuseram as mesas de debates, aos Professores que liberaram seus alunos para estar no evento, ao apoio do Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais e da

Pastoral Universitária, ao pessoal de apoio logístico do Auditório Pe. Anchieta e da Secretaria da CRE. E, de modo muito especial, ao Eminentíssimo Cardeal e Grão-Chanceler da PUC-Rio, Dom ORANI JOÃO TEMPESTA, pela confiança creditada na singela contribuição que o Projeto **PRISÕES** poderia dar à semana arquidiocesana do pobre.

2. Realizações

Planejado, em três etapas, o Projeto de Ação Comunitária e de Extensão **PRISÕES** foi iniciado, por meio da realização de um dia de conscientização, a respeito da situação do encarceramento feminino no Brasil, ocorrido no último dia 12 de novembro, no contexto das atividades arquidiocesanas da II Semana Mundial do Pobre. As atividades ocorreram, no Auditório Pe. Anchieta e no Salão da Pastoral Universitária, localizados nas dependências da PUC-Rio. Neste dia, iniciou-se também a segunda etapa do Projeto, que vai até o próximo dia 7 de dezembro, na qual, ocorrerá uma Campanha de arrecadação de material de higiene pessoal para as mulheres privadas de liberdade, que se encontram no presídio “Talavera Bruce”. A terceira etapa será constituída pela entrega de todo material arrecadado, no dia 13 de dezembro.

Na abertura das atividades da primeira etapa do Projeto, estiveram presentes o Vice-Reitor da PUC-Rio, Prof. Pe. ÁLVARO MENDONÇA PIMENTEL, S.J., o Vice-Reitor Comunitário, Prof. AUGUSTO SAMPAIO, o Vigário Episcopal para a Caridade Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Monsenhor MANUEL MANANGÃO, o Diretor do Departamento de Teologia, Prof. Dr. WALDECIR GONZAGA, e o Coordenador do setor de Cultura Religiosa, Prof. Dr. MARCOS VINICIUS. Todos destacaram a pertinência do tema - o qual joga luz numa dura forma de pobreza “escondida”, nestes tempos atuais, fazendo com que a comunidade universitária e a sociedade ouçam as vozes femininas dos cárceres, submetidas a situações prisionais degradantes - e a relevância da iniciativa dos alunos organizadores, a qual contribui para que a excelência acadêmica da PUC-Rio forme futuros profissionais, que também sejam bem sucedidos no engajamento em atitudes de cidadania, efetivamente, sócio-transformadoras.

A primeira mesa de debates do dia foi formada pela Prof. Dra. VICTORIA SULOCKI, do Departamento de Direito, e pela Dra. CAROLINE BISPO, co-fundadora da Associação “Elas existem – Mulheres Encarceradas”. As debatedoras chamaram a atenção sobre o porquê que as mulheres são e continuam presas, e apontaram para a insensibilidade com que os profissionais do Poder Judiciário tratam a questão, bem como, as condições de flagrante insalubridade, as quais são impostas às mulheres encarceradas, na sua total maioria, negras e pobres. “Este tipo de sistema tem capacidade para ressocializar as encarceradas?” foi uma das questões conclusivas desta atividade.

A segunda mesa de debates do dia foi formada pelas seguintes autoridades: Dra. IVONE CAETANO, Desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e Presidente da Diretoria de Igualdade Racial da Ordem dos Advogados do Brasil, no Rio de Janeiro, Dra. FLÁVIA DO

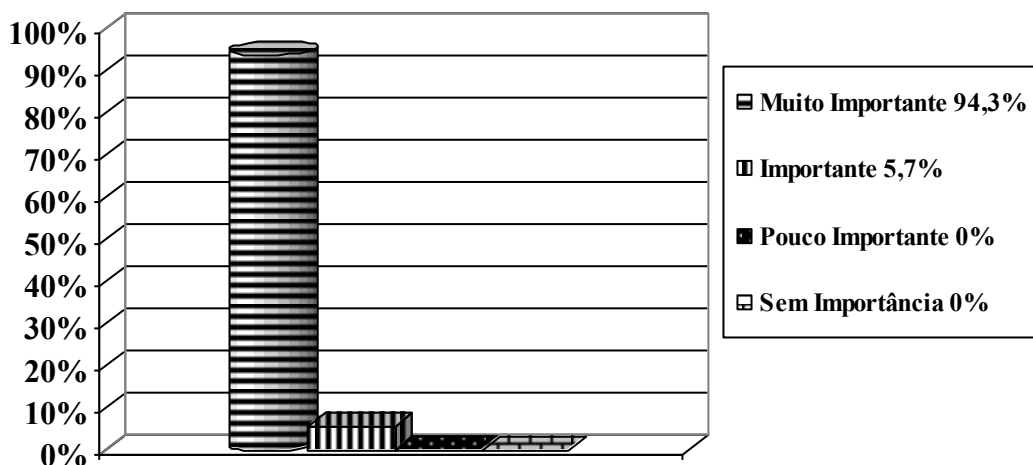
NASCIMENTO, Coordenadora da Defesa da Mulher da Defensoria Estadual/RJ, e a Dra. MARIÂNGELA PAVÃO, Diretora do Patronato Magarino Torres. Nesta atividade, foram enfatizados os mecanismos de acusação, de defesa e de julgamento que submetem as mulheres ao encarceramento. Todas as autoridades foram sensíveis, em suas apresentações, às questões sociais e raciais, que são intrínsecas ao problema do encarceramento feminino no Brasil.

Os que estiveram presente no evento (alunos, funcionários da Universidade e representantes das pastorais da Arquidiocese), tiveram uma intensa participação, nas atividades do dia. Com perguntas, comentários e manifestação de desejo de fazer algo concreto, em prol da causa, eles mostraram o quanto a parceria estratégica entre a CRE e a *respuc*/VRC tem um forte potencial de mobilização da comunidade universitária para atividades de Extensão, que podem fazer a diferença na vida de todos os seus envolvidos.

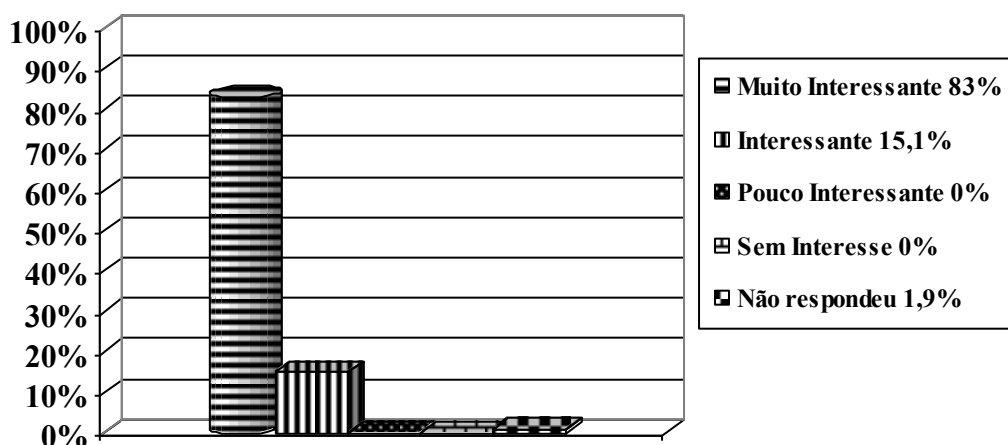
3. Avaliação

A avaliação das atividades da primeira etapa do Projeto **PRISÕES** foi realizada pelo público participante. A este foram distribuídas 80 (oitenta) fichas, contendo seis questões e uma solicitação de sugestão. Devolveram-se 53 fichas, isto é, 66% do montante distribuído, do qual se obtiveram os seguintes resultados:

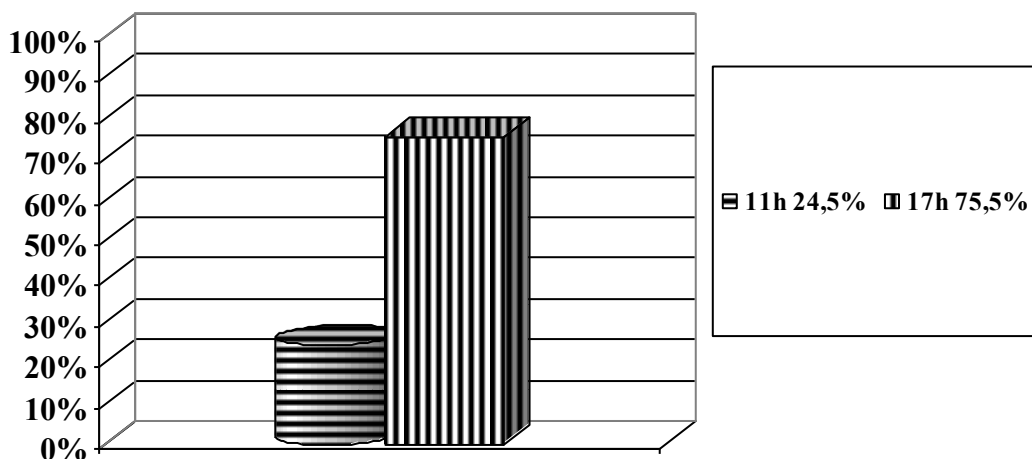
3.1 - Como você avalia a realização deste tipo de Projeto?



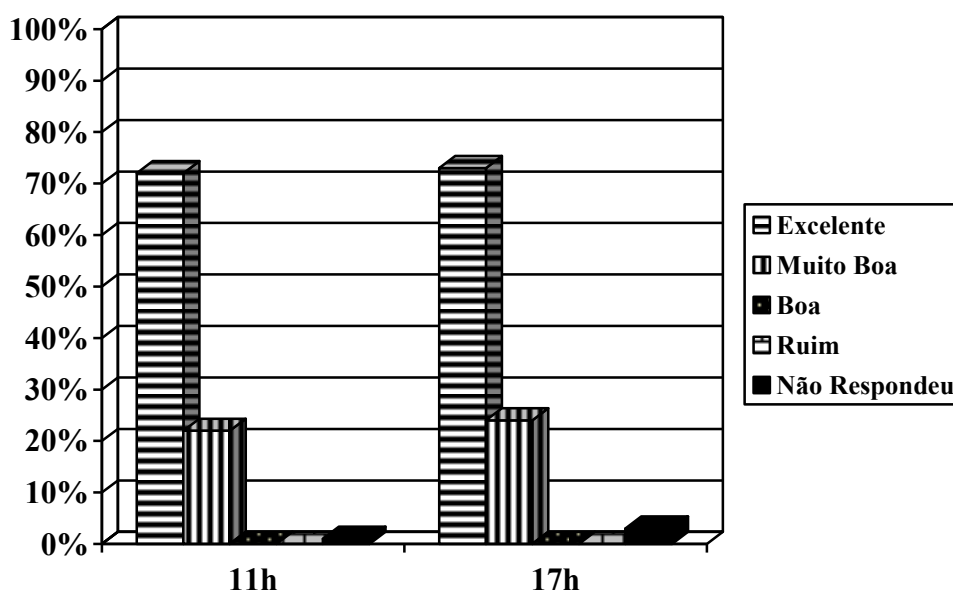
3.2 – Quanto ao tema proposto, como você o avalia?



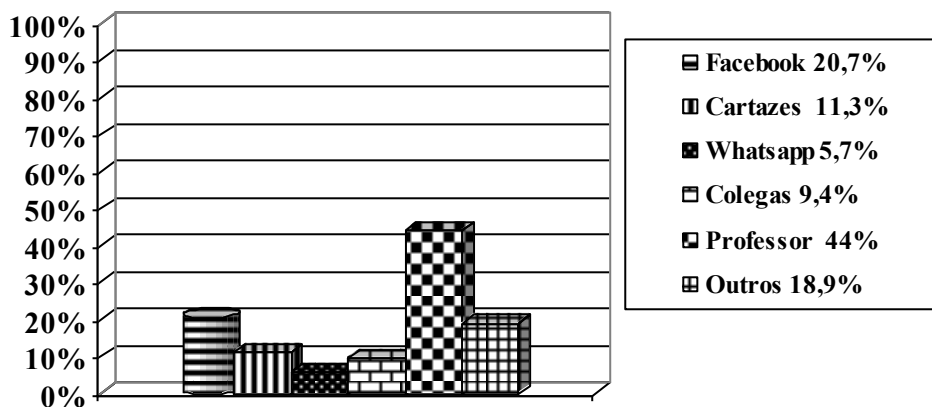
3.3 - Você participou da Mesa de Debates de que horário?



3.4 - Como você avalia a(s) Mesa(s) de Debate(s), das quais você participou?



3.5 - Como você tomou conhecimento da realização deste evento?



OBS: Nesta questão, era possível marcar mais de uma opção. Por isso, a soma não resulta em 100%.

3.6 – Para um próximo evento do Projeto Prisões, cite três temas, dos quais um você gostaria que fosse tratado?



4. Conclusão

Ao focar na efetiva realização de seus objetivos, o Projeto de Ação Comunitária e de Extensão **PRISÕES** apresenta desdobramentos interessantes, que indicam a existência de uma *Cultura Religiosa* atenta ao seu papel de contribuir para o cumprimento, bem sucedido, da missão institucional da PUC-Rio, realizando, inclusive, parcerias estratégicas com outros setores da Universidade, neste caso, com a *respuc/VRC*. O primeiro deles é a possibilidade de fomentar nos alunos o interesse pelo empreendedorismo acadêmico, fazendo ver que, a partir do corte epistemológico próprio das disciplinas da CRE, é possível promover eventos, que disseminem conhecimentos pertinentes para a comunidade universitária e arquidiocesana. O segundo é fazer com que os alunos entendam que, o envolvimento na realização deste tipo de evento, é uma oportunidade para que eles se eduquem, na perspectiva do *humanismo solidário*, na qual, como protagonistas de sua formação, percebam “a pessoa no centro da educação, num quadro de relações que compõem uma comunidade viva, interdependente, vinculada a um destino comum” (Congregação para Educação Católica, 8). O terceiro é a oportunidade estratégica, que este projeto proporciona para o alcance da Meta 3 do Plano de Desenvolvimento do Departamento de Teologia 2018-2020, atinente à "Interação da CRE com a Comunidade PUC-Rio", exatamente, no que tange à execução do seu Objetivo 2: "Articular, com a Comunidade PUC-Rio, iniciativas sustentáveis, principalmente nos campi da Universidade, que tornem nossa sociedade mais justa e inclusiva".

Desta forma, como pode ser observado nas avaliações dos que participaram da primeira etapa do Projeto **PRISÕES**, os objetivos e os desdobramentos do evento alcançaram um retumbante sucesso. Isso indica, com a força dos números, o quanto que o ensino e a extensão, ao envolverem alunos, professores, técnicos e toda a comunidade universitária, em atividades e projetos bem planejados, podem ser um caminho eficaz e muito eficiente de consolidação de conhecimentos acadêmicos e humanísticos dos seus envolvidos e de efetiva contribuição para a superação de problemas sociais, que tanto machucam os mais desvalidos da realidade brasileira.

5. Imagens

Mesa de Abertura



1ª Mesa de Debates (11h)



Público participante da 1ª Mesa de Debates, às 11h



2ª Mesa de Debates (17h)



Público participante da 2ª Mesa de Debates, às 17h



Equipe do Projeto Prisões com as debatedoras



**“Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho:
os homens se libertam em comunhão.”**

Paulo Freire